

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

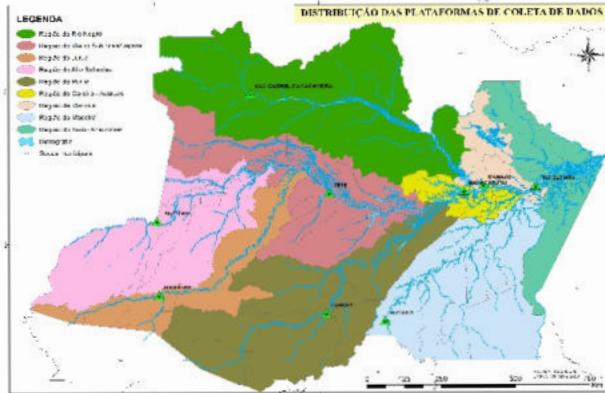


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **09 a 10/02/23** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **subiu 40 cm**, atingindo a cota de **1901 cm**, em relação ao ano anterior está **85 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **1353 cm**.

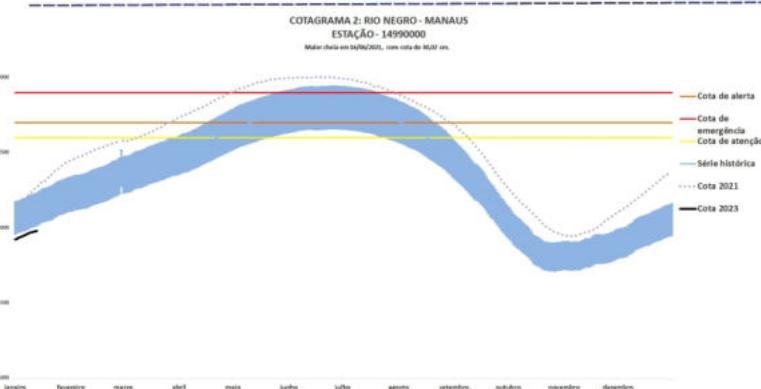
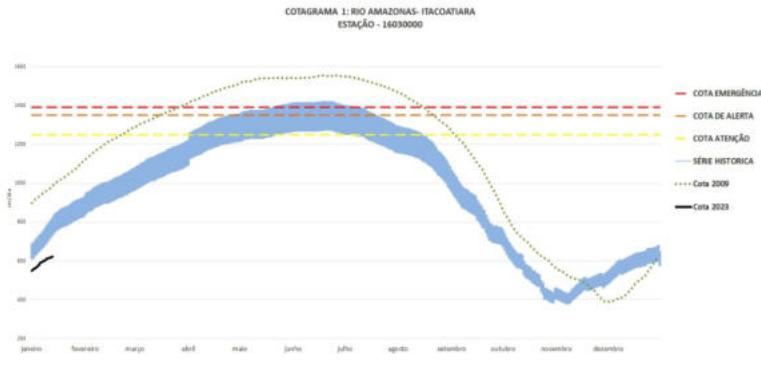
Rio Purus (Lábrea): **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **1762 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 14 cm**, atingindo a cota de **840 cm**, em relação ao ano anterior está **103 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **833 cm**, em relação ao ano anterior está **55 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **14 cm**, atingindo a cota de **734 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **916 cm**, em relação ao ano anterior está **146 cm** abaixo.

Em 10 de fevereiro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1235 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **319 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **2273 cm**, em relação ao ano da (**Cheia Histórica/2021**) está **224 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2022		Cota Atual (cm) Fevereiro/2023		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 09	QUI 10	QUI 09	SEX 10	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2390	2388	2266	2273	7	-115	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	719	737	826	840	14	103	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	683	695	748	734	-14	39	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	774	778	832	833	1	55	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1457	1456	1344	1353	9	-103	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1062	1062	905	916	11	-146	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1982	1986	1861	1901	40	-85	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	1752	1762	10	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

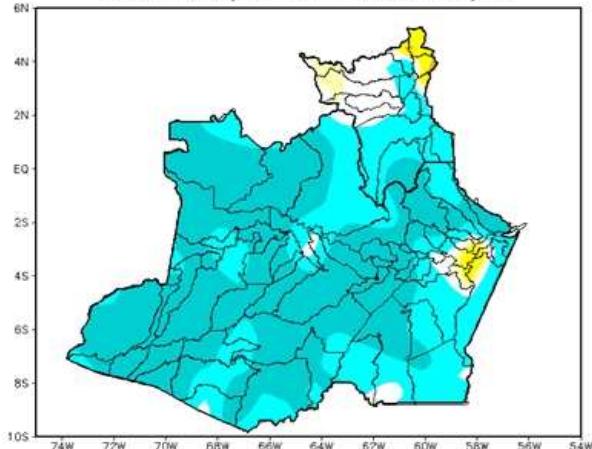


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 16/01/2023 a 22/01/2023

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 16 a 22 de janeiro de 2023 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) foram observados em áreas setorizadas do município de Boa Vista do Ramos. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado, com exceção de pequenas regiões do centro e sul Amazonense.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

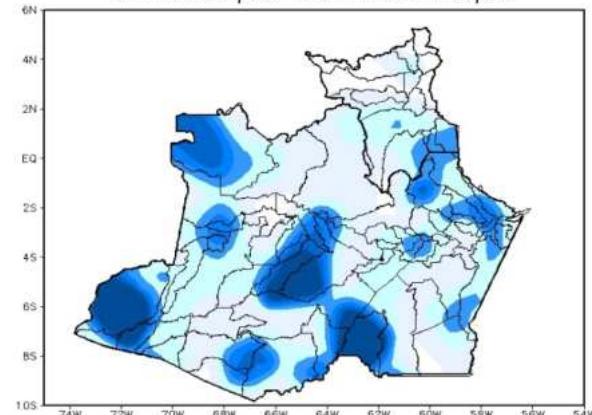


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 09/02/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 09 de fevereiro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções ao sul, centro, leste, oeste, sudoeste, noroeste e extremo sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 23 JAN 2023 at 00Z -to- Tue, 31 JAN 2023 at 00Z

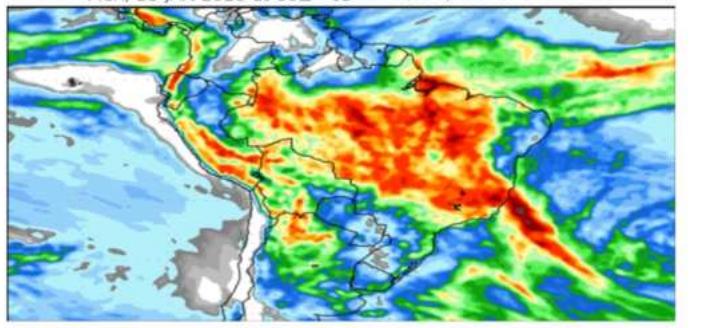


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 23 a 31 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre a faixa central do Amazonas e por toda a Amazônia Oriental, com exceção do Amapá. Tais volumes de precipitação estão associados a incursões de sistemas frontais pelo sudeste do país, que favorecem a formação de canais de umidade sobre a região, bem como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.

